

Workshop

Indústria aeronáutica, globalização e localização de cadeias de fornecimento e redes de conhecimento: Desafios e Oportunidades

[No âmbito do XV Congresso Latino-Iberoamericano de Gestão de Tecnologia, ALTEC 2013]

Workshop: 29 de Outubro de 2013, 11h00 – 17h30 (Alfândega do Porto, Sala 7)

Sessão Plenária: 30 de Outubro de 2013, 9h00 – 10h30 (Alfândega do Porto, Sala 1)

Visita: 31 de Outubro de 2013, 9h00 – 13h00: visita ao CEIIA, Maia

Racional e Objectivos

O Workshop tem por objectivo identificar os desafios e oportunidades associadas a iniciativas industriais e de desenvolvimento científico e tecnológico no sector aeronáutico, com ênfase nas áreas e mercados de intervenção da Embraer enquanto caso de estudo no contexto da cooperação entre organizações Latino-Americanas e Europeias.

A sessão no dia 29 de Outubro incluirá a discussão sobre o desenvolvimento de novas empresas, indústrias resilientes e competências orientadas para um sector de elevada intensidade tecnológica como o aeronáutico, concretizando o alinhamento entre as políticas públicas e as estratégias organizacionais de valorização da capacidade académica, científica e tecnológica acumulada ao longo dos últimos anos.

Utilizando a Embraer como caso, serão discutidos os cenários no Brasil (São José dos Campos) e Portugal (Évora), para agilizar a partilha de conhecimento em duas direcções:

- i) Organizações¹ brasileiras que aproveitem a presença da Embraer na Europa para expandirem a sua atividade para este continente;
- ii) Organizações europeias que expandam ao Brasil a ligação entretanto estabelecida com a Embraer em Portugal ou resto da Europa.

Com esse intuito e procurando sistematizar a partilha de experiência dos especialistas presentes, o Workshop será orientado segundo três Eixos tratados em sessões dedicadas:

- Eixo 1. Cooperação em **Projetos de I&D (P&D) de carácter *pré-competitivo***, que incluam atividades de investigação (pesquisa) e desenvolvimento capazes de valorizar conhecimento existente em redes de conhecimento locais e a participação em consórcios internacionais de cooperação científica e tecnológica, também ela portadora de valor para empresas.

¹ O termo 'Organizações' é utilizado para que a discussão inclua, para além de empresas, outros atores centrais aos processos em análise como universidades, institutos de formação e laboratórios de I&D (P&D) públicos e privados.

Por exemplo, como identificar e aprofundar colectivamente os principais desafios do sector para as próximas décadas que devem implicar o reforço de atividades de I&D e cooperação técnico-científica? De que forma a experiência das organizações portuguesas nos Programas de I&D Comunitários e a das organizações brasileiras nos Programas de P&D no Brasil pode contribuir para aumentar a participação de equipas transatlânticas nestes programas?

Eixo 2. Cooperação em **Projetos de base tecnológica de carácter competitivo**, focando-se a discussão no desenvolvimento e utilização de competências críticas em organizações das cadeias de fornecimento no contexto dos grandes projetos de desenvolvimento aeronáuticos ou de outros sectores com requisitos equivalentes. Com base nas competências acima referidas, abordar-se-ão questões relacionadas com **a formação e atração de engenheiros e de outros especialistas**.

Por exemplo, como garantir a formação dos engenheiros e especialistas necessários aos programas de desenvolvimento aeronáuticos? Como articular a formação de base académica com a formação/experiência em ambiente empresarial? Como facilitar o processo contínuo de actualização de conhecimento a que o sector aeronáutico obriga, incluindo o papel dos centros/Institutos tecnológicos?

Eixo 3. Desenvolvimento e **Promoção de Cadeias de Fornecimento**, focando os factores críticos no processo de integração, capacitação e consolidação da posição de empresas nas cadeias de fornecimento do sector aeronáutico.

Por exemplo, de que forma as empresas devem fazer uso do conhecimento residente ou de terceiros na sua abordagem inicial ao cliente-alvo? Que estratégias empresariais e instrumentos de política pública podem apoiar a capacitação de fornecedores, para conseguir cadeias ágeis e resilientes? Na perspetiva regional, que instrumentos de política pública podem induzir a criação de uma base de fornecedores resiliente, integrada de forma sustentada nas principais cadeias de fornecimento aeronáuticas?

Pretende-se discutir e aprofundar oportunidades em cada um destes Eixos para facilitar a instalação de novas indústrias, no Brasil e no resto da América Latina; assim como na Europa, no quadro da intensificação da atividade da Embraer em Portugal e da consolidação das suas iniciativas de natureza industrial e tecnológica na Europa.

O objectivo último do Workshop é identificar iniciativas empresariais e estimular o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias empresarias que, com base na experiência dos últimos anos, apoiem a concretização de projectos industriais e de cooperação tecnológica. Pretende-se orientar a discussão para resultados e contributos relevantes para objectivos económicos e sociais, incluindo a geração de emprego e o aumento da prosperidade e redução da desigualdade em regiões menos desenvolvidas, na Europa e na América Latina.

Workshop

Indústria aeronáutica, globalização e localização de cadeias de fornecimento e redes de conhecimento:

Desafios e Oportunidades

29 de Outubro de 2013, 11h00 – 17h30
Alfândega do Porto, Sala 7

Agenda

11:00 – 13:00. **Sessão 1: Cooperação Pré-Competitiva: Redes de conhecimento e projetos de I&D**
Moderação: Manuel Heitor (IN+/IST) e João Pedro Taborda (Embraer)

Abertura e Introdução:

- Cooperação Europa / América Latina em Aeronáutica: o caso do Projeto CoopAir LA
João Pedro Taborda (Embraer)

Intervenções iniciais (10 minutos cada):

- A experiência de cooperação em P&D da Embraer e desafios futuros
Luciano Pedrote (Embraer)
- A experiência do Projeto LIFE e NewFACE: lições para o futuro
José Rui Marcelino (ALMADESIGN)
- A experiência do projecto NOVEMOR: lições para o futuro
Afzal Suleman (IST)
- Casos de cooperação científica e tecnológica em aeronáutica: a experiência do Programa EDAM no âmbito do Programa MIT-Portugal
João Fernandes (IST, Estudante de doutoramento EDAM)
- A experiência de cooperação em P&D do ITA e perspectivas futuras
Carlos Pacheco (ITA)

Debate, incluindo breves comentários por convidados (60 min):

Dava Newman (MIT)
Helder Rodrigues (IST)
Manuel Freitas (IST)
António Torres Marques (FEUP)
Ricardo Reis (Embraer)
Pedro Camanho (FEUP)
Júlio Viana (U Minho)
João Paulo Costeira (ISR-IST)
Relógio Ribeiro (IST)
Rui Pimentel (IN+/IST)

Principais temas a debater em associação ao Eixo 1:

- i. Quais os principais desafios do sector para os próximos anos que precisam de I&D? Como facilitar a exploração de sinergias entre instituições de I&D entre a Europa e a América Latina?
- ii. Quais as áreas tecnológicas nas quais é possível cooperar em projetos pré-competitivos, em regiões de forte influência de um grande interveniente local (Ex. Airbus na Europa e Embraer no Brasil)?
- iii. Como é que as entidades europeias podem enquadrar a sua cooperação com entidades Brasileiras em objetivos e programas de cooperação internacionais promovidos pelos Governos Nacionais e pela Comissão Europeia?
- iv. Dos projetos em que a Embraer participa e já participou na Europa (e.g., DIANA, o NOVEMOR, o LIFE, o NewFACE, KARYON, ITAKA, IDEALVENT, e ADVITAC), que melhores práticas podem ser inferidas sobre a cooperação em projetos de I&D (P&D) entre a América Latina e a Europa?

13.00 – 14:00. Intervalo para Almoço

14:00 – 15:30. **Sessão 2: Cooperação em contexto competitivo: o desenvolvimento de produto e a capacidade de engenharia**

Moderação: *Carlos Berto (Embraer), João Pedro Mortágua (CEIIA)*

Introdução:

- Desenvolver sistemas para os grandes programas aeronáuticos
Carlos Berto (Embraer)

Intervenções iniciais (10 minutos cada):

- A Experiência do ITA na formação de Engenheiros Aeronáuticos
Carlos Pacheco (ITA)
- Oportunidades e Desafios da formação de engenheiros em Portugal para os grandes programas aeronáuticos
Fernando Lau (IST), Helder Rodrigues (IST)
- Atrair, mobilizar e capacitar engenheiros para os grandes programas aeronáuticos: a experiência do CEIIA em Portugal, na Europa e no Brasil
Luis Rebelo (CEIIA)
- Desafios e oportunidades para novas competências em projeto aeronáutico
Luís Faria (IST)

Debate, incluindo breves comentários por convidados (30 min):

*Luciano Pedrote (Embraer),
Helder Rodrigues (IST)
Pedro Gamboa (UBI)
Pedro Camanho (FEUP)
Arlindo Silva (IST)
Luis Sousa (IST)*

Principais temas a debater em associação ao Eixo 2:

- i. *Que factores críticos na capacitação da força de trabalho no sector aeronáutico? Que instrumentos no Brasil e Europa do Sul?*
- ii. *Que oportunidades e desafios para estimular redes de organizações envolvidas no desenvolvimento de novos produtos da Embraer? Que oportunidades na Europa do Sul?*
- iii. *Que oportunidades para a cooperação entre o Brasil e a Europa em novos programas no sector aeronáutico?*

15:30 – 16:00. Intervalo

16:00 – 17:30. **Sessão 3: Cooperação nas cadeias de fornecimento: Desafios e oportunidades nos espaços latino-ibero-americanos**

Moderação: Joana Mendonça (IN+/IST), Francisco Vilhena da Cunha (EEA)

Intervenções iniciais (10 minutos cada):

- O desenvolvimento das cadeias de fornecedores no Brasil e os desafios das fábricas na Europa
Paulo Marchioto (Embraer)
- O desenvolvimento das cadeias de fornecedores aeronáuticos em Portugal: o papel da EEA
Jacinto Bettencourt (EEA)
- Sobre a capacitação das empresas portuguesas para o sector Aeronáutico
Carla Tavares (AICEP) – a confirmar
- A experiência de capacitação da Salvador Caetano para o sector Aeronáutico
Aurelien Glay (Salvador Caetano) – a confirmar
- Desafios e oportunidades para a capacitação de empresas de moldes para o sector Aeronáutico
Joaquim Menezes (Iberomoldes) – a confirmar
- Partilha de risco com fornecedores: o caso da Embraer
Roberto Sbragia (USP)

Debate, incluindo breves comentários por convidados (30 min):

José Neves (GMV)
José Rui Marcelino (Almadesign; PEMAs)
Vítor Oliveira (VANGEST)
José Cordeiro (Danotec)
António Torres Marques (FEUP)
Júlio Viana (Universidade do Minho)
Elsa Henriques (IST)
Jorge Pinho de Sousa (INESC Porto)

Principais temas a debater em associação ao Eixo 3:

- i. *Quais os principais desafios enfrentados pelas empresas que pretendem orientar ou reforçar a sua oferta para o sector Aeronáutico?*
- ii. *De que forma a presença da Embraer na Europa pode facilitar a capacitação tecnológica de empresas no sector aeronáutico? E que impacto para o Brasil e a penetração de fornecedores brasileiros na Europa?*
- iii. *Que instrumentos de política pública têm mais relevância no apoio a estratégias empresariais focadas no sector aeronáutico?*

17:30 – Conclusões e Encerramento

Manuel Heitor (IN+), João Pedro Taborda (Embraer)

Outras iniciativas em associação com o Workshop:

30 de Outubro de 2013, Alfandega do Porto, 9h00 – 10h30:

ALTEC 2013 - Plenária 5: Globalatinas: Desenvolvimento da Tecnologia, Internacionalização e Recursos Humanos

Moderadores:

Renata Lébre La Rovere (Inst. Economia, UFRJ, Brasil)

Antonio Cunha (Reitor, Universidade do Minho; *a confirmar*)

Oscar Castellanos (Universidad Nacional da Colombia)

Sergio Salles-Filho (UNICAMP, Brasil)

Oradores:

Fernando Ranieri (Embraer)

Carlos Camerini (ONIP)

Debate

31 de Outubro de 2013, 9h00 – 13h00: visita ao CEIIA, Maia

09:00 – 09:30: Partida da Alfandega do Porto e transporte para o CEIIA, na MAIA

12:30– 13:00: Partida do CEIIA, na MAIA, e transporte para a Alfandega do Porto